ANNO XIII RIO DE JANEIRO, 5 DE DEZEMBRO DE 1914 N. 638

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

GLORIFICAÇÃO DE RUY: UMA REPERCUSSÃO

"A grandiosa e delirante manifestação a Ruy Barbosa, além de ser a mais extraordinaria consagração ao genial brazileiro, exprimiu, principalmente, o enthusiasmo popular pelo prophetico verberador e pelo critico irrespondivel do quatriennio do marechal Hermes."—(*Voz publica*)

HERMES:—Em vez de vaia, eu tambem podia ter tido uma manifestação parecida com esta, se não tivesse escangalhado o Brazil com o meu governo... E, agora, deante da aguia bahiana, sinto, não sei porque, sensações de... sapo!...

A GLORIA:—Certamente! E' a voz da consciencia...

A CARESTIA · Ou dente ou queixo!

— Antonces, o *seu* Préfeto tá tomando porvidencias contra a carestia dos generis?

— Sim, sinhô! E vae obrigá os negociante a respeitá a tabella antiga da Prefetura...

— Iche!... Negociante tá dizendo que não cumpre, que não póde cumpri, que as condição do mercado não premette...

— Ora, quá! Océ vae vê como tudo muda si *seu* Préfeto ficá duro e não se deixá-se montá-se pelas labia do zôme do barcão!

— E os importadô?

— Que se afomente e dê tambem o queixo ao freio!

Os premios d'O MALHO

Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado, 23 de novembro findo fez-se o sorteio da edição n. 635, d'*O Malho* de 14 d'esse dito mez.

O numero premiado foi **92033**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

92033	100$000	92032	20$000
92034	50$000	92031	20$000
92035	50$000	92030	20$000
92036	20$000	92029	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 636, de 21 do mesmo mez de Novembro e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

CADA UM TRATA DE SI

O de lá: — Parece que d'esta vez regeneramos os nossos costumes politicos...

O de cá: —E as finanças ?... Isso é que é o principal...

Ella:—Conforme os pontos de vistas... Eu por exemplo, só cuido da regeneração dos cabellos, e já encontrei para isso, um meio infallivel: é o uso do Tonico Iracema, maravilhoso regenerador do cabello, premiado nas exposições do Rio de Janeiro e Turim. Regenera e produz abundancia de cabello.

Está á venda em todas as boas perfumarias e drogarias d'esta capital e dos Estados.

Anno XIII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 638

NA HORA DA «ONÇA» BEBER AGUA!

Sabino Barroso:—Vocês arranjem-se como puderem, comtanto que cortem as despezas actuaes pela metade... *Antonio Carlos*:—Não é facil metter a Sé dentro da Misericordia, a despeza dentro da receita... *Sá Freire*:—O carro nos trilhos... *Carlos Peixoto*:—...salvo se nos desfizermos d'estes enfeites, d'estas prebendas... *Lauro Muller*:—...e nisso eu posso ajudar, combinando com os vizinhos um meio de vivermos em paz... *Zé Povo*:—E' por ahi que vocês deviam começar, cortando manias de grandezas, antes de cortar nos pobres empregados publicos... Vendam os *elephantes brancos*, vivamos em paz com os vizinhos, gastemos só o que possuimos, tenhamos juizo e, em breve não haverá quebradeira.

Lauro Muller:—Apoiado! Isso não é verso, mas é verdade...

"O MALHO"

CHRONICA

CALARAM profundamente e tiveram por isso a mais larga repercussão as palavras que o Sr. presidente da Republica proferiu em resposta á saudação da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Não foi propriamente um discurso, em que as exigencias rhetoricas sonegam para seu brilho cincoenta por cento do valor real das affirmações: foi, antes, uma palestra animada e sincera, firme e forte, em que o estadista confirmou syntheticamente e completou o que já se conhecia do seu programma de governo.

O Sr. Dr. Wenceslau Braz fallou com o coração nas mãos aos representantes das classes essencialmente conservadoras, e carando de frente os horrores da situação geral do paiz, affirmando em seguida, que não se atemorisa nem perde a calma, e que cumprirá á risca o programma que se traçou.

"Governará—disse S. Ex.—de accordo com as ideias que tem, coherentemente, professado e sustentado, visando o bem-estar, a prosperidade collectiva, sem de modo algum se submetter a conveniencias partidarias que, porventura, desvirtuem o seu programma administrativo, pois o supremo magistrado da nação deve pairar acima d'aquellas conveniencias e visar sempre o bem publico, as legitimas aspirações de ordem, liberdade e justiça. Não haverá forças humanas que o façam transgredir, violar a lei. Se inadvertidamente o fizer, não se pejará de confessar o erro commettido e reparal-o, desde logo. Outros achem nisso uma fraqueza, S. Ex. não, pois de outra fórma não comprehenderia o firme proposito em que está de cumprir a todo transe o seu dever, fazendo uma politica sincera, desapaixonada, tolerante, democratica, amiga do trabalho e da ordem.

Não ignora que, seguindo essa estrada, terá de desgostar a amigos dedicados e a chefes politicos. Mas essa consideração não o fará retroceder um passo. O momento não permitte fraquezas. E' mistér agir com calma e prudencia e, sobretudo, com energia, evitando os maus precedentes, não abrindo excepções para ninguem. "Não o procurem para distribuir empregos e collocações. E' sobretudo de descollocar que hoje precisamos..." Por outro lado, terá sempre em vista a idoneidade, o merecimento real, na escolha dos auxiliares da administração e no estimulo d'estes".

*** Taes palavras são de um homem consciente e forte! Merecem, pois, o registo especial que aqui se lhes dá.

Em condições normaes e num paiz organisado e affeito aos bons governos, seriam apenas logares communs. Ditas agora, no meio d'esta impressão desoladora, de cyclone e anarchia, que o ultimo quatriennio soube tão bem implantar, assumem a importancia magnifica de uma força mysteriosa que viesse repentinamente operar o milagre da resurreição, dando vida ao cadaver de uma nacionalidade...

O Sr. Dr. Wenceslau Braz póde gabar-se de ter provocado o mais profundo movimento de surpreza e curiosidade, não se declarando soldado de qualquer partido, promettendo governar com independencia e justiça, cumprir a lei, confessar e reparar o erro porventura commettido, não distribuir empregos e collocações a rôdo, e não se importar de desgostar amigos e chefes politicos!

Aliás, os seus primeiros actos já comprovam algumas d'essas firmes intenções. Por isso, tal movimento de surpreza vae redundando num instinctivo sentimento de confiança, que se alastra e como que fórma uma couraça contra as investidas provaveis dos que, tambem instinctivamente, se devem sentir sem o bastão, mas não se podem conformar com essa estranha rebeldia... da sorte.

*** A grandiosidade da manifestação a Ruy Barbosa foi egualmente um cheque decisivo nas pretenções, acaso latentes, da restauração do proximo passado regabofe!

Delirantemente applaudido por toda uma população que o ouviu ou que o leu, o discurso do genial manifestado é um grito de—alerta!—ao actual momento, para que se precavenha contra a ronda negra do despeito em torno da claridade promissora...

Vale por um grande aviso de civismo e por uma grande lição de liberdade. Tem, na sua estructura rapida e vibrante, alguma cousa de prophetico e mysterioso, que calou fundo na opinião nacional.

Com os olhos e o pensamento em Deus, o Sr. Ruy Barbosa, presente o perigo de uma possivel *revanche* por parte dos elementos dispersados com o inicio do novo quatriennio, e concita a mocidade viril e a tersa varonilidade á guarda das fronteiras democraticas dilatadas unicamente pela méra extincção de um periodo presidencial.

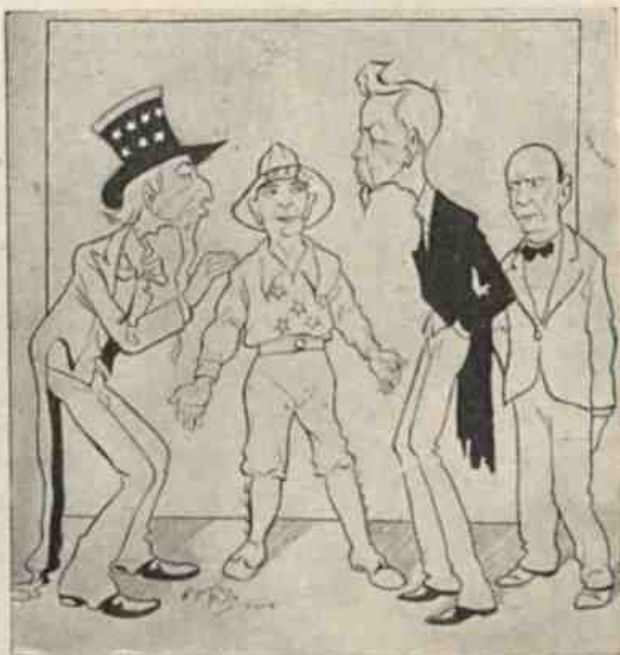
Alerta, estamos!

Mas, tanto quanto a experiencia nos ensina, parece-nos só haver um perigo: o da plethora adhesista no novo credo...

Em todo caso, a palavra biblica do Sr. Ruy teve o condão de acerar a agudez do sentimento civico de que a grande maioria da nação se sente animada para repellir as injuncções do *defunto* rebenque, se, porventura, elle tentar sahir das quatro taboas da tumba em que tão piedosamente foi encerrado.

J. Bocó

A AMERICA DO SUL AO CUIDADO DOS SUL-AMERICANOS

"Disse o Sr. Taft que, no caso de "qualquer nação do Novo Mundo ser atacada, os Estados Unidos só interveriam se os atacantes pretendessem installar-se *definitivamente* no territorio atacado. E accrescentou que, mesmo no caso da nação atacada ser o Brazil, a Argentina ou o Chile, estes tres apizes têm os recursos necessarios para se defenderem sem recorrer a auxilio estranho."—*(Dos telegrammas)*

Tio Sam:—Mim só ajuda os paizes fracos que, como o Mexica, não têm com que se defende...

O Brazil:—Ouça, *seu* Lauro e tome nota: Nada de sentimentalismos. Tratemos nós de arranjar a nossa vida! A época não comporta poesia...

Lauro:—E' o dia do-ajude-se quem puder...

Zé:—...e quizer. Esse *tio*, por exemplo, começa por não querer. E é isto o que ha de peior na sua amizade...

MANIFESTAÇÃO A RUY BARBOSA

(DESAFFRONTA DA ALMA POPULAR)

Não podia ter sido nem mais brilhante, nem mais imponente, a manifestação ao grande Apostolo da Liberdade e do Direito, expoente maximo da nossa cultura — o conselheiro Ruy Barbosa.

Pode-se dizer que a essa glorificação da mocidade academica associou-se a população inteira d'esta Capital, representada em todas as classes por milhares de pessôas que enchiam a Avenida Rio Branco e fizeram ao genial brazileiro a mais estrondosa ovação de que ha memoria.

Toda a enorme multidão vibrava de um enthusiasmo intenso e communicativo, dando a impressão dos grandes actos em que a voz do povo se impõe soberana, indomavel, avassallando tudo e mostrando, emfim, o seu poder incontrastavel.

Deve estar satisfeito o grande cidadão: a manifestação de sabbado passado foi, porventura, a maior apotheose ao seu colossal trabalho em defesa do Direito e da Liberdade, contra todas as ciladas da oppressão e da loucura num longo periodo de quatro annos, felizmente extincto.

E a população do Rio de Janeiro tambem deve estar satisfeitissima, por ter, de um modo tão suggestivo e pacifico, desaffrontado a sua alma, com a glorificação ao Grande Apostolo, a Ruy Barbosa, que foi o expoente maximo do seu repudio ao nefasto quatriennio...

O conselheiro Ruy Barbosa em sua residencia, ao lado de sua Exma. esposa, no momento de receber a commissão da mocidade academica, que o foi convidar para receber a manifestação popular.

Um aspecto na Avenida Rio Branco: o conselheiro Ruy Barbosa nos braços do povo, ouvindo o orador da mocidade academica

"A MUTUALIDADE GOYTACAZ"

Sociedade de peculios e dotes por casamento e nascimento

INAUGURAÇÃO DA MUDANÇA DE SUA SÉDE

Esta conceituada e já bem importante sociedade de peculios e dotes por casamentos e nascimentos, fundada a 10 de Março do corrente anno, na prospera cidade de Campos, no Estado do Rio, acaba de realizar a mudança de sua séde da referida cidade para esta capital, attendendo, embora constrangida, aos motivos de alto interesse para o seu maior desenvolvimento, como a facilidade de communicações com os demais Estados da Republica.

Sua digna directoria, que é composta dos mais illustres cavalheiros, como sejam, os Srs. Dr. Galvão Baptista, director da Estatistica Commercial do Rio de Janeiro; Dr. José Coelho dos Santos, ex-vice-presidente do Estado do Espirito Santo; Dr. Ribeiro de Castro, vice-presidente eleito do Estado do Rio de Janeiro; major Benedicto Teixeira Brandão, industrial, e Antonio Manhães de Miranda, commerciante, constitue só por si a melhor e mais segura garantia em bem da realização dos compromissos assumidos em seus bem elaborados estatutos, para com os seus associados.

DR. BENEDICTO GALVÃO BAPTISTA
Director Presidente

DR. JOAQUIM RIBEIRO DE CASTRO
Director Secretario

Sob o ponto de vista do seu precoce desenvolvimento, o acolhimento obtido pela "Goytacaz" na prospera cidade do inicio de suas operações como de outros dos demais Estados do Brazil, é o melhor attestado do seu valor como das vantagens legitimas, offerecidas em suas diversas séries de dotes por casamentos e nascimentos. Os seus estatutos foram aprovados pelo decreto n. 10.863, de 29 de Abril do corrente anno, tendo effectuado em seguida o deposito exigido no Thesouro Nacional.

Seu capital inicial monta na importancia de cem contos de réis (100:000$000).

Actualmente, a "Goytacaz" já tem subscriptos associados em numero superior a 6.000 nas diversas séries, o que vem confirmar a acceitação que ella vae encontrando em todas as cidades do interior ou seja em todos os Estados da Republica, onde tem estabelecidas agencias, para melhor attender aos interesses d'esses mesmos associados, como aos de suas operações e propaganda.

Até o presente, a "Goytacaz", tem effectuado pagamentos de dotes, na importante cifra de 228:000$, em duas chamadas, o que vem confirmar, não só o seu lisongeiro estado economico, como a actividade e intelligencia de seus illustres directores, por um lado, como por outro a bôa vontade e confiança dos seus associados, attendendo á crise que atravessamos de difficuldades de pagamentos, diminuição de recursos e outros motivos justificados de força maior.

ANTONIO MANHÃES DE MIRANDA
Director Gerente

A "Goytacaz" tem quatro séries de dotes por casamentos e nascimentos, de 10 e 5 contos de réis, cujas tabellas e juros, principalmente estes, relativamente modicos e ao alcance de todas as bolsas, o que muito tem concorrido para a preferencia que lhe vem dispensando, tão justamente, o nosso publico.

A inauguração da mudança de sua séde da querida cidade de Campos para o edificio da Avenida Central n. 137, sobrado, nesta capital, que se realizou a 3 do corrente, foi um verdadeiro successo, pelas innumeras demonstrações de sympathias offerecidas e justificadas com a presença de grande numero de associados, representantes da nossa imprensa e commercio e muitas outras pessôas gradas de todas as classes sociaes.

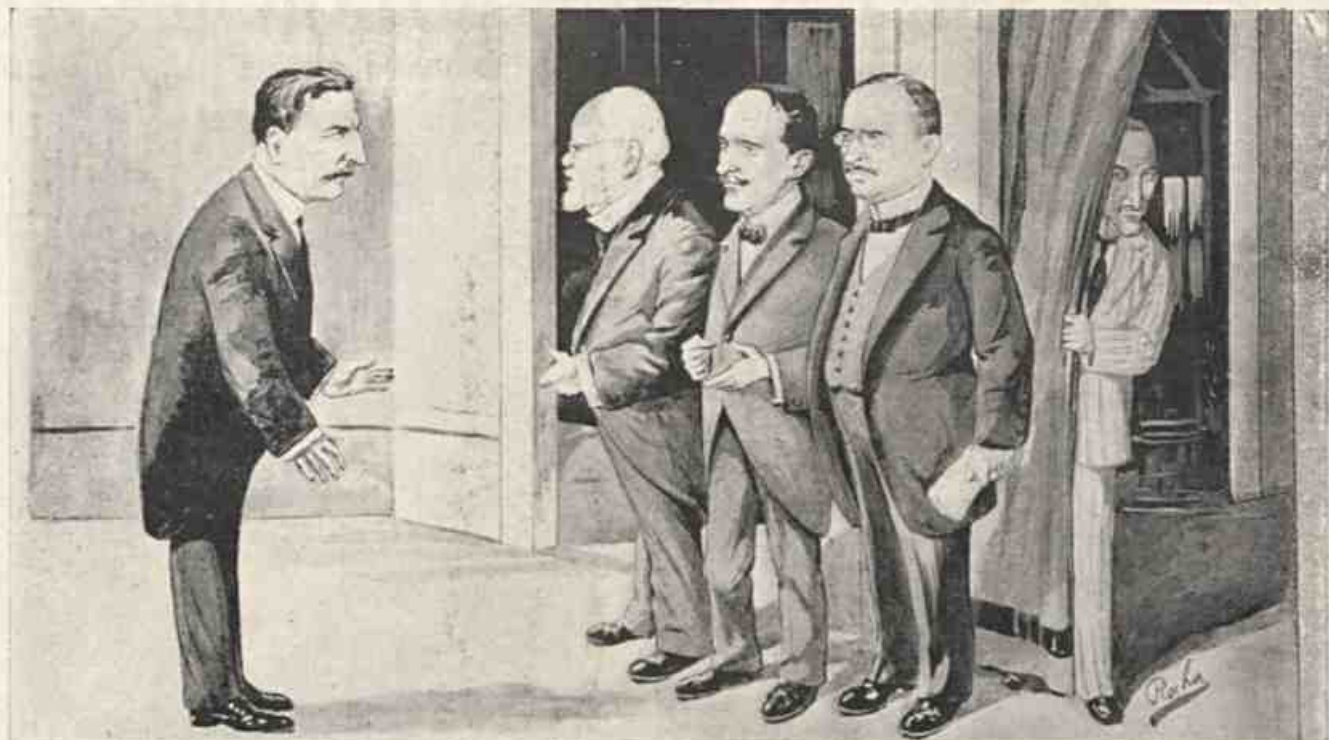
Ao *champagne*, depois de uma ligeira visita ás diversas secções da "Goytacaz", por sua digna directoria foram saudadas todas as pessôas presentes, especialisando-se os brindes dirigidos aos seus associados e á imprensa, retribuindo esta, por sua vez, com os votos pela prosperidade sempre crescente da "Goytacaz"; além de outros, entre elles, o dirigido á cidade de Campos, pelo estimulo e agasalho dispensado á sociedade desde os primeiros dias de sua formação e util existencia, attendendo aos beneficios que virá prestar a bem do futuro de entes queridos ou, quiçá, aos interesses legitimos de seus proprios associados.

MAJOR BENEDICTO TEIXEIRA BRANDÃO
Director Thesoureiro

Terminando esta ligeira noticia, seja-nos permittido reproduzir o juizo de um dos nossos collegas sobre esta importante sociedade, que é o de todos nós:

"A "Goytacaz" é uma sociedade feita na acepção do termo. A crise que nos assoberba pouco mal lhe fez, por isso que os seus associados são os primeiros a propugnar pelo seu engrandecimento, que será, *ipso facto* a valorisação dos seus titulos.

MAIS UM PARA A CORDA DO SINO!

"Uma commissão do Centro Catholico do Brazil procurou o Sr. presidente da Republica, afim de pedir a S. Ex. garantisse a liberdade das urnas ao partido que os catholicos estão constituindo." — *(Dos jornaes)*

Drs. Felicio dos Santos, Theodoro Machado e Placido de Mello:—V. Ex. bem sabe: um partido novo, sem a liberdade das urnas garantida, é um partido quebrado, por muito inteiriço que elle seja! Por isso... *Wenceslau Braz*:—Podem ficar tranquillos! A todo mundo em geral e aos catholicos em particular, "asseguro ampla liberdade de voto, em eleições que desejo livres e verdadeiras, assegurando mais que ninguem será demittido ou soffrerá qualquer vexame por motivo de voto ou filiação partidaria." *Zé Povo (á parte)*—Não é preciso pôr mais na carta, para eu assegurar, por minha vez: Era um dia a dictadura do partido que, pelo menos no Districto Federal, resuscitava defeuntos para votarem!...

HOMENS DO MAR

A Directoria da União de Marinheiros e Remadores, ultimamente empossada em sessão magna d'essa prospera associação com séde nesta capital

O programma politico e administrativo, exposto em phrases concisas á directoria da Associação Commercial, pelo Sr. presidente da Republica, não podia deixar de causar, como causou, a mais profunda impressão. Por elle, confirmam-se os juizos que vêm sendo feitos ácerca da capacidade indiscutivel do estadista mineiro. Atravez de suas palavras enxerga-se claramente o homem forte, consciente dos seus deveres, prompto a conduzir com mão firme a nau do Estado, atravez de todas as adversidades. Semelhante á impressão que causaram suas palavras masculas, de S. Ex. só conhecemos a impressão que causa a "Juventude Alexandre", o mais moderno, o mais scientifico e o absolutamente inoffensivo tonico para o cabello, que remoça o aspecto das pessôas edosas e eternisa o da mocidade. Um bravo, pois, á "Juventude Alexandre".

"O MALHO" PELOS CLUBS

Um aspecto do ultimo baile, realizado pelo Club Gymnastico Portuguez, a tradicional e prospera sociedade que tanta gente attrahe ás suas brilhantes festas

Caixa do Malho

J. B. A. (Miranda, Matto Grosso) — Recebemos o desenho e os versos. Vamos consultar o *oraculo*, sobre aquelle, e a nossa propria pachorra, sobre estes.

José Mendes Ribeiro (Rio) — Como prosador, o amigo tem de dar muitos annos ao officio, queimando muito as pestanas sobre a grammatica, para nunca mais escrever cousas assim:

"E' neste momento de tristeza que saudoso *lembro* de quem mais amo; é neste mesmo momento *que* opprimido pela saudade *que* é o unico martyrio *que* mais dilacera os corações amorosos *que* eu, saudoso, rogo á S. S. Virgem para aplacar minha dôr *que* nesta hora é grande;"

"Que saudoso lembra" ou que saudoso *se lembra* ou *se recorda*?

E que *quequeria* é essa de empurrar cinco *ques* (conjuncções e relativos), num periodo tão curto... em tudo?...

Mais abaixo do trecho citado ha esta preciosidade: ...em busca o alimento que tão raras vezes *se* nos vem."

Por que tirar os necessarios complementos aos verbos que os pedem, como o citado *lembrar*, e colloca!-os nos verbos que os repellem, como o verbo *vir*?

Olhe que *vir-se* é... grave.

Produz até este *esquecimento*:

"Tudo neste momento *curvava* ante o *impeterioso* fenomeno".

Se curvava, homem de Deus. E quanto ao *impiterioso* deve ser mesmo um *fenomeno* inedito e *fonico*!

Quanto aos versos:

"E' grande a minha dôr — 6
Como grande o firmamento; — 7
E' grande o creador — 6
Pai de todo o soffrimento" —7

Inclusive o nosso soffrer por vermos um moço tão bonito caminhar na metrica, á laia de capenga, que não fórma, no seu andar claudicante, provocador do conhecido estribilho: *um tostão, cento e dez.. um tostão, cento e dez...*

E' o *troco* que lhe enviamos:

Quinca Matta (Sacra Familia)—Pois se vancê ficô trisse é a nossa apirciação da sua modim-a — *Rosa Morena* — a curpa não é nossa; é de vancê mesmo, que tendo féto uma cósa tão besta, aprevocô os nosso nervo.

Os verso que vancê manda angora, p'ra dismanchá a pressão dos ôtro, indas são pió:

"Ho minha frô murcha Viva
De meu jardim frô quirida
Tu não sois firme pustura
Do lado da Minha vida."

Deveras? Pois antonces sustituia a tá frô p'rum cravo di fedunto, qué mais

A NOVA MISSA

Zé Povo (*á parte*):—Olha quem elles são!... Devotos do P. R. C., devotos da Colligação... devotos da opposição vermelha... devotos até do diabo!... E, agora, vão todos juntos á missa do P. R. M.!... Vão applaudir os milagres do novo santo e pedir a nova senha... Da outra egrejinha... nem caso!... Bem dizia o Cotegipe: Um dia depois do outro é a melhor cousa que Deus botou no mundo!...

MOBILISAÇÃO DO CATHOLICISMO

Missionarios capuchinhos do convento de S. Sebastião do Castello, em companhia dos sete Irmãos, vindos da Europa com destino aos nossos Estados, onde vão fundar estabelecimentos de ensino. Ao lado trez freiras recemchegadas, que auxiliarão a missão instructiva

firme, mais leá e não pircisa de pinturas, nem de jardins: nace á toas em quarqué campo de batatas.

O seu talenti, p'ru inzemplo!...

Um por todos (Joinville) — Abrimos espaço á sua amavel cartinha, por entender-mos que encerra conceitos dignos de serem conhecidos.

Eil-a pois:

"Illmo. Sr. Dr. Cabuhy Pitangá. — Rio. — Presado senhor. — Permitta-me apresentar-lhe os meus cumprimentos pela imparcialidade que *O Malho* tem observado na questão européa. Leitor assiduo que sou d'essa apreciada revista, tenho notado que ella procura satisfazer a todos os paladares, destoando assim da orientação do resto da imprensa brazileira. Continu'e assim, e o *O Malho* terá um admirador em cada teuto-brazileiro.

Depois, francamente, os teutos não têm os defeitos que em geral lhes são attribuidos. São tão patriotas como os seus irmãos lusos e se não o manifestam a cada momento é uma questão de sangue.

Admiramos immensamente a patria dos nossos paes, e fazemos votos pela sua victoria. Comtudo, fique certo, Doutor, que não desejamos aqui um governo allemão, apezar de todos os pezares... Vivemos muito bem sob o auri-verde, lastimando sómente que não sejamos comprehendidos pelos patricios de outras origens.

Do Cdo. Attº e patricio — *Um por todos*".

Cleveland Lima (Macahé) — O seu soneto *Tua imagem* é a pura effigie de um espirito attribulado pela mania de fazer versos á prima, sem perguntar quem está de guarda, isto é, desrespeitando ferozmente a metrica e numa toada poetica muito parecida com qualquer... noticiario policial.

Isso nos quartetos.

Nos tercetos, alcandora-se um pouco o estylo e sae isto:

"Tens na voz o tanger sublime, mavio-
[so—11
Que me dá alegria ás tristezas e o ar ca-
[salma—14
Tens o riso aberto do passarinho airo-
[so."—12

Não ha um verso certo — antes muito pelo contrario — mas em compensação ha uma voz que, pelo *tanger*, deve provir de

SAHIDAS E ENTRADAS

Photographia tirada na residencia do Dr. Paulo de Frontin (n. 2), no dia em que S. Ex. entregou o cargo de director da E. F. Central ao novo director, Dr. Arrojado Lisbôa (n. 1). Vêem-se mais o Dr. Humberto Antunes, sub-director; coroneis José Ricardo, Povoas e José Muniz e outros funccionarios, bem como o senador Francisco de Sá e mais pessôas gradas. ("*Clichê*" *O. Barreto*).

uma bocca... de sino, e ha um riso que, pela comparação, deve lembrar um bemtevi, ou um virabosta — ambos passarinhos airosos...

Nessas condições, e o soneto não prestando para nada, só nos resta desejar-lhe muitas felicidades com a sua deusa de bocca de gamella ou de bico amarello, que lhe mereceu esse seu desforço poetico contra as bôas regras da poesia.

Antonio Souza (Petropolis) — Bias Fortes, Affonso Penna, Cesario Alvim, Silviano Brandão, João Pinheiro, Wenceslau Braz, Bueno Brandão e Delfim Moreira.

Epaminondas Barbosa (Grão Mogol) —Será attendido na primeira opportunidade.

Marcos Plinio (Rio Grande)—Não nos parece que tenha razão, malsinando a entrada de Portugal na luta contra a Allemanha.

Quem não quer ser lobo não lhe veste a pelle. O tratado de alliança com a Inglaterra obrigava-o e obriga-o ao passo que agora dá. Se esse tratado é ou não conveniente, isso agora não é questão que se avente.

Deixe passar a rima e concorde que o seu pessimismo não tem razão de ser.

Lá o elles serem poucos é uma verdade; e o não poderem fazer grandes cousas, em face dos formidaveis engenhos de destruição, tambem é outra; mas quem dá o que tem a mais não é obrigado.

Depois, repare: trezentos mil homens bem armados e bem dispostos—se é que o estão—não é cousa que se deseje ter pela frente ou por qualquer outro lado...

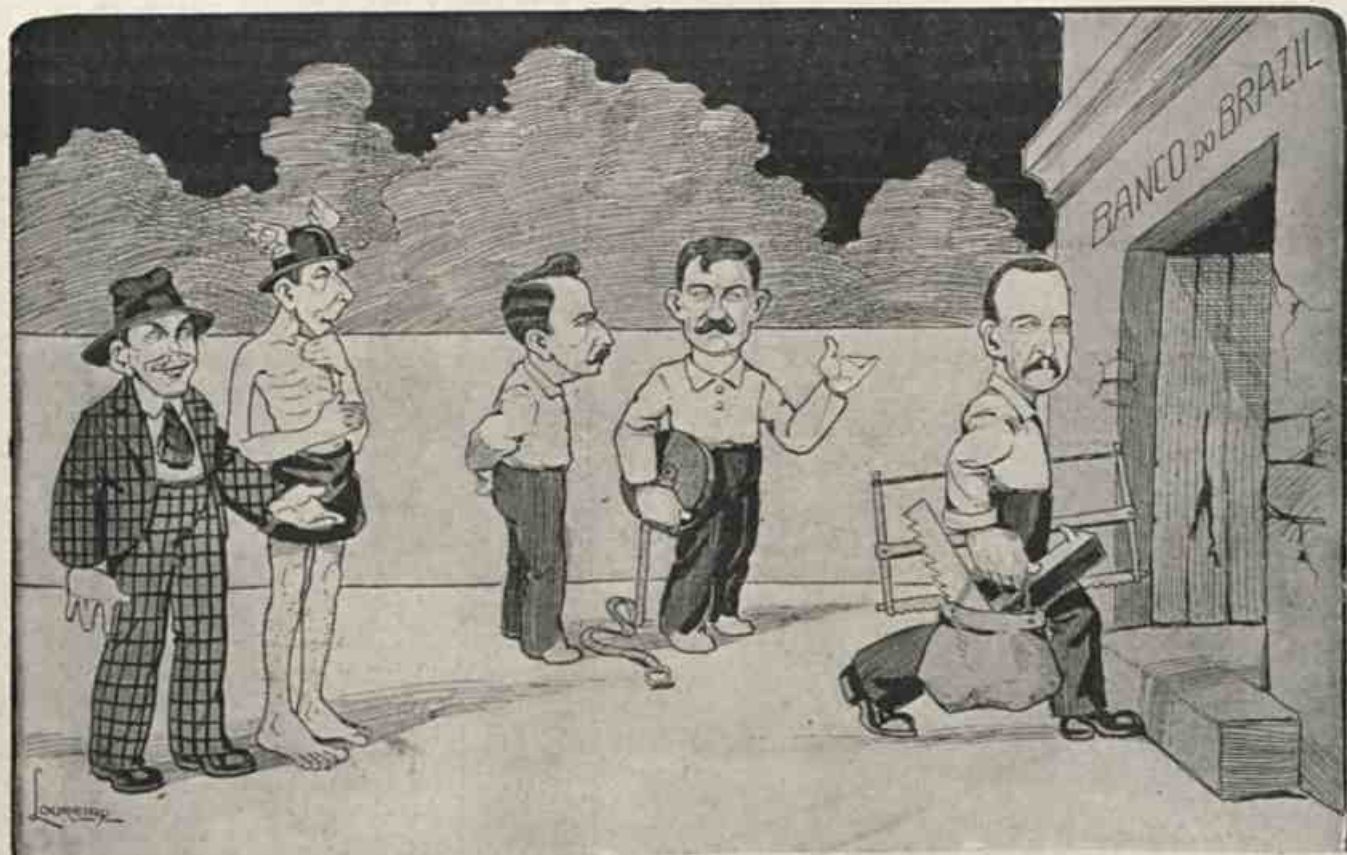
Antes trezentos mil beijos, mesmo de sogra!...

José M. Pereira (Santos)—Recebidos

REPORTAGEM DA GUERRA

Acampamento e marcha de infantaria allemã na Prussia Oriental

THE RIGHT MAN IN THE RIGHT PLACE

"Foi geralmente bem recebida a nomeação do deputado Homero Baptista, ex-presidente da Commissão de Finanças, ara presidente do Banco do Brazil."—(*Dos jornaes*)

Sabino Barroso:—E' um grande mestre, o Homero! Entende do riscado como gente!
Wenceslau Braz:—*The right man in the right place!* Já me havia lembrado d'elle até para obra mais importante...
Homero Baptista:—Muito obrigado! Mas esta *obra* basta para me fazer suar o topête!
Commercio:—Eu que o diga! Ahi dentro ha cupim como trezentos diabos!
Zé Povo:—Pois mãos á obra, *seu* Homero! E não cochile! Olhe que esse Banco tambem soffreu a influencia da *Urucubaca*: tem caveira de burro.
E' preciso tiral-a e fazer com que o Banco do Brazil não seja tripeça e desbanque os outros, dando as cartas e não ficando com ellas na mão...

VIDA SOCIAL NO INTERIOR

Em Santa Thereza de Valença, Estado do Rio: enlace matrimonial do Sr. tenente Mario Augusto Rodrigues, com a senhorita Rita de Castilho Nunes (*Cliché de M. Santos*)

mais quatro *calungas*. Estão melhores. Deveremos publical-os breve.

Sebastião Esperidião (Santa Rita)—O amigo parece ter uma logica de ferro, menos quando diz que "ser romano é ser pagão e não christão..."

Se a Biblia prova isso, deve o amigo embainhar todos os outros argumentos contra nós, e ficar muito contente a nosso lado...

Aliás, não sabemos bem que valor dá o amigo ao adjectivo *romano*.

Se é o de tolerante para com todas as religiões, sinceramente exercidas, sem menoscabo á catholica, *transeat*.

Como bons filhos de Deus, que todos somos, cabemos bem neste e no outro mundo...

Não lhe parece?

S. T. Alves (Rio)—Antes de resolvermos sobre a publicação do seu *Ideal*, resolvamos outra cousa.

Começa o soneto:

"P'ra pintar-te não ha pincel humano,
P'ra descrever-te é meu engenho indino,
P'ra esculpir-te é o meu poder insano,—9
Só póde te esculpir buril divino;"

Muito bem!

Distingamos primeiramente o mau gosto do —*p'ra, p'ra, p'ra*—especie de som de metralhadora rachada, em exercicio contra os allemães...

Digamos, depois, que esse negocio de *poder insano p'ra* esculpir alguem é um grande poder; porque, ou *insensato* ou *excessivo*, dá sempre uma obra prima de arte ...maluca.

E, em seguida, entremos no segundo quarteto, com vento fresco:

"Para amar-te é mister que eu fôra arcano,
P'ra adorar-te sou muito pequenino,
P'ra possuir-te até queria, ufano,—9
Perecer a teus pés cantando um hymno."

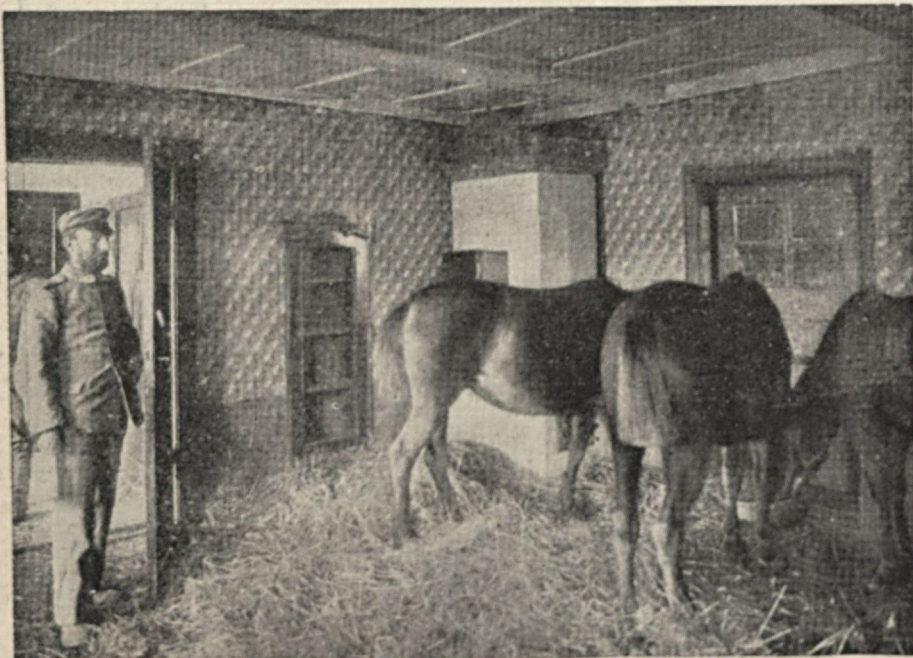
Nossa Senhora, como os extremos se tocam?!

Para amal-a é mistér que o poeta seja um segredo, um mysterio (arcano), isto é, que passe de pessôa a cousa!

P'ra possuil-a, em vez de querer saude e coragem, queria simplesmente morrer a seus pés, cantando um hymno!

Fresca posse, não resta duvida!

E a *cuja* que taes sentimentos de anniquilação desperta, francamente, não merece poesias: merece que se fuja d'ella, como se deve fugir da *Urucubaca!*...

OS VANDALISMOS DA GUERRA

Salão de uma casa na Prussia Oriental, transformado em estribaria pelo exercito russo invasor, que, segundo o jornal de onde extrahimos esta gravura, fez a mesma *substituição* em muitas outras residencias de habitantes prussianos

Nhô Ramos (S. Paulo)—Aqui vae a sua versalhada. Mas, para outra vez, tenha a bondade de movimentar mais os *quadros* com as proezas dos belligerantes, afim de não *cahirmos* em pleno oceano de... narcotico.

A GUERRA

"Pusero fogo na orópa,
Brazilero disparô :
Sahiro com tanta pressa,
Que nem pensão não pagô,
A pressa era tânto mesmo
Que nem sabe onde pisô,

Outro não sabe onde isteve,
Nem onde foi que embarcô,
Somente sabe contá
Que a mala não arranjô;
E quem pôde corrê, correu,
E quem tinha aza, voô !

Muito istava bem quieto,
Quando o mundéu desarmô;
Com a pancada que deu,
Até argum desmaiô;
Procuraro intão remedio,
Mas o efeito negô.

Outro correro nos banco
Pra tirá o seu valô;
Por causa da baruiada
Os banco tudo fechô.
Eu é que não passei má
Como por lá se passô.

Ficô as abeia voando,
Os cortiço desmanchô;
Os lugá que se sentava
Não era botão de frô;
E o mé que elles bebia
Era de grande amargô.

Intão é que se lembraro
Da terra que os criô;
Viero de quarqué geito,
Dentro de quarqué vapô
Com o sentido de entrá
No rancho que desprezô..."

(*Continúa*)

Nhô Ramos (S. Paulo)

Alvaro Ferreira e Manuel Ferreira (Rio)—O preço d'*O Malho* não foi elevado. Se os jornaleiros lhe pediram 1$500 e 2$000 pelo exemplar do dia 21 de Novembro, é que entenderam que podiam abusar.

Por essas e outras, mandamos reproduzir o "motivo" do *abuso*, que demos no dia 28 como supplemento.

Pelopidas Fernandes (Pereiró, Ceará)—O retrato será publicado breve (no proximo numero).

A demora justifica-se, naturalmente, pela crise de papel e espaço, motivados pela guerra européa.

A. de Medeiros (Rio)—Eis o seu *postal* "á gentil Mlle. I...":

"Ao lado de outro te vi,
E nem po r isso morri;
Entretanto, ai de mi! — 6
Como e quanto padeci!
Quero pois dizer-te aqui
— Eu que nunca me illudi. —
Que nunca esperei de ti,
Essa ironia que soffri! — 8

Lendo-o, é possivel que a Mlle. faça este commentario:

— O *Medeiri* nasceu para *garnizi!* No papel só faz versos de ki-ki-ri-ki... Nas calças, é capaz de só fazer *pi-pi!*...

DR. CABUHY PITANGA

NOVO ANGU' PARTIDARIO DO PARA'

"Ao apagar das luzes do quatriennio passado, lembrou-se o governador do Pará de formar um novo partido com os elementos politicos dos senadores Indio do Brazil e Arthur Lemos, do Barão de Pirarucu', Dr. João Coelho e outros, ficando a orientação d'esse partido dependente do novo curso da politica geral do paiz."—(*Dos jornaes*)

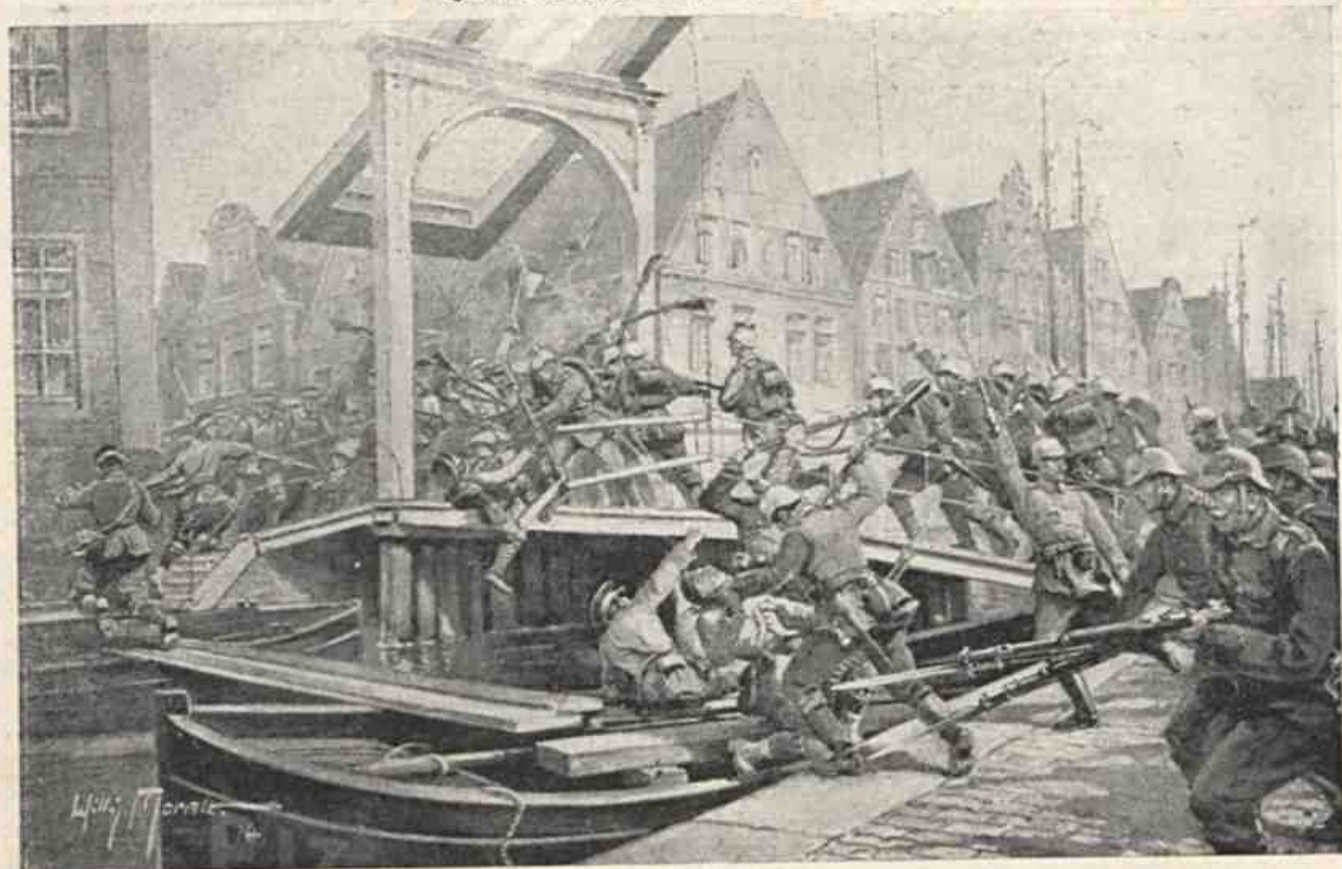
Zé Povo:—Que diabo póde sahir de um *angu'* com *ingredientes* tão exquisitos: um *indio*... uma *lesma*... um *pirarucu'* e um *coelho*?!...

Enéas Martins:—Fóra o Sodré, que será o sal, o *louro* e a pimenta do angu'...

Zé Povo:—Fresco *sarrabulho* está você mexendo, para peorar todas as cousas do Pará! Nem essa *mistella*, nem o Estado irão lá das pernas sem uma bôa *benzedura* de juizo mineiro...

Enéas:—E o meu talento culinario?!...

Zé—Presumpção e gua oenta, cada um toma a que quer... Pelo que tenho visto e vejo, é um talento que apenas produz—agua de arroz ou *angu'*... de caroço!...

QUADROS DA GUERRA

Tomada de Antuerpia pelos allemães: um ataque á bayoneta sobre as tropas inglezas

A proposito da guerra

NEM TODOS OS ALLEMÃES SÃO MAUS...

Conta o correspondente de um jornal inglez que, quando o inimigo entrou em Antuerpia, foi encontrada nas ruas desertas uma creança abandonada na precipitação da fuga, que os soldados allemães carinhosamente acolheram e levaram ao commandante. Póde gabar-se mais tarde de ter sido, aos quatro annos, prisioneiro de guerra.

E' interessante notar estes traços de humanidade, que mostram que, no fim de contas, a guerra traz á superficie o pouco que ha de bom na natureza humana. Assim, numa carta á familia, um soldado inglez conta que elle e outro camarada estavam gravemente feridos ao lado de um Allemão moribundo, que parecia soffrer horrivelmente; queixavam-se um ao outro os Inglezes de grande de grande sede. O Allemão, que mal podia fallar, indicava-lhes ao mesmo tempo o lado sobre que estava deitado sem se poder mexer. Os Inglezes comprehenderam que lhe era insupportavel aquella posição e, esquecendo os soffrimentos proprios, arrastaram-se como puderam até junto do camarada allemão, e conseguiram a custo viral-o para o outro lado. Descobriram então que elle tinha debaixo de si uma "gourde" com alguma agua e "cognac", e era isso que lhes indicára. Quizeram então que o allemão bebesse, mas este fez-lhes comprehender que não valia a pena, porque poucos momentos tinha de vida, e obrigou os Inglezes a satisfazerem a sua sêde. Effectivamente pouco depois morreu.

Entre estes Inglezes feridos, que, á custa de muitas dores, foram socccorrer o antigo inimigo, este Allemão moribundo que se privava de um momentaneo allivio para acudir áquelles a quem talvez devesse a morte, não se sabe qual mais admirar.

A GUERRA

Sepultura de um bravo soldado allemão, na Prussia Oriental

PORTUGAL NA GUERRA

Este topico de um jornal de Lisboa dá bem ideia do enthusiasmo com que o soldado portuguez vae entrar na guerra ao lado dos povos alliados:

"Dois individuos, vestidos com o fardamento de marcha cantil, percorreram algumas casas dos bairros novos da Avenida da Republica, apresentando aos moradores, num grande cartão, a grandes lettras, uma especie de petição em que se lia:

"Voluntarios portuguezes pelas nações alliadas. — Nós Portuguezes, propondo-nos seguir para a França para nos alistarmos na Legião Portugueza ao serviço da França, defendendo assim os principios da Civilisação e da Liberdade, ameaçadas, e como nenhum governo nos conceda as respectivas passagens, realizamos o nosso intento seguindo para aquelle paiz como "Glob-trotters", apenas com o recurso da generosidade publica. Possuimos autorisação do Sr. Commandante da Policia, além de uma carta dos Voluntarios Portuguezes e a chancella do Consul de França."

A GUERRA E OS ANIMAES

Communicam de Genebra ao *Standard* e o *New York Herald* reproduz a noticia de que os animaes bravios de toda a especie estão fugindo da Allemanha, assustados pelo tiroteio dos canhões e pela fuzilaria, e entrando na Suissa pelos Alpes.

Entre esses animaes contam-se javalis, veados de varias especies, cabras montezes, etc, e na baixa Engladine têm entrado ursos. Tambem as aves emigram estando povoadas com ellas as margens dos lagos e rios da Suissa. As autoridades, porém, prohibiram que as caçassem. Grande numero de javalis procedentes da Floresta

Negra entraram nos Alpes atravez da Alsacia Lorena, sem que fossem notados, ao que parece, nas linhas de batalha que de certo atravessaram.

Conta um jornal francez que o Sr. Herbert Rouger, deputado do Gand, que ha pouco esteve na linha de combate, relatou o seguinte emocionante caso:

"Dous soldados coloniaes traziam numa maca improvisada com duas espingardas e um capote, um soldado allemão com o ventre aberto. O ferido murmurava palavras inintelligiveis. Um artilheiro francez approximou-se e interrogou-o: — Queria fumar um cigarro antes de morrer". Então o artilheiro pediu um cigarro que poz na bocca do allemão e accendendo um phosphoro, disse:—Toma lá, meu homem! Fuma para ahi...

Um sorriso illuminou o rosto do ferido que com as mãos esboçou um gesto de agradecimento.

Alguns minutos depois o soldado, deixando cahir o cigarro que tanto havia desejado, exhalou o ultimo suspiro."

UM CÃO DE REGIMENTO

Narra um jornal francez:

"Dragão" é o nome do cão favorito do 22° de artilharia, um bello animal que depois de ter feito companhia pela primeira vez a um regimento de dragões, donde lhe provém o nome, foi adoptado pelo 22° de artilharia.

"Dragão" presta-se da melhor bôa vontade a todas as exigencias do serviço: sabe conservar-se em cima da caixa de munições, mesmo quando a bateria tem de deslocar-se a galope e, até em ultimo caso, salta para a garupa d'um cavallo e alli se conserva durante a marcha.

Nem se mexe quando trôa o 75, e as granadas tambem o não assustam.

Guarda fielmente a sua bateria preferida, que certamente não deixará sorprehender durante a noite.

Os soldados querem-lhe muito, tratam-no como camarada mudo e não lhe faltam bons petiscos — quando os ha...

Para que não tenha frio no inverno, estão-lhe agora confeccionando um xairel com o escudo do regimento.

O NOSSO «INFERNO» DE DANTE

"Sabe-se ha muito que na Colonia Correccional de Dous Rios, os presos são mal alimentados, mal vestidos e espancados. Em carta dirigida aos jornaes, contam esses presos os horrores que soffrem e appellam confiantes para o novo chefe de policia."—(*Dos jornaes*)

Aurelino Leal:—Eu já li scenas como estas no *Inferno*, de Dante...

Zé Povo:—E veja V. Ex. que o famoso poeta não inventou cousa nenhuma... Ahi está a realidade do *Inferno*, de Dante... na Colonia Correccional de Dous Rios!—Espero que V. Ex possa fazer o que outros não fizeram: acabar com esta barbaria infernal, castigando todos os *diabos*!...

QUADROS DA FE' CATHOLICA

Inauguração da Eucharistia na Capella de N. S. do Soccorro, á rua Junquilhos, Santa Thereza, residencia do Dr. A. Felicio dos Santos—Grupo tirado no jardim, em frente á capella, depois da solemnidade, presidida pelo Sr. bispo auxiliar, D. Sebastião Leme.

Figuram nelle, ao lado do illustre antistite, as Filhas de Maria e as creanças do cathecismo, da capella, monsenhor Pedro Ribeiro, vigario da parochia; D. Lumini, prior de S. Bento; os Drs. Felicio dos Santos, Theodoro Machado, Joaquim Laet, Antonio Olyntho, Francisco Bernardino, Romulo de Avellar e os Srs. Luiz Hermany Filho e Alberto de Oliveira.

A' TERRA DA PROMISSÃO!

APPELLO AO NOVO PARTIDO

ZÉ POVO :— Sobem até aqui as palavras do grande apostolo da justiça e da verdade, que o povo glorifica em vida. Elle préga a obra de reconstrucção que a Patria reclama, mas, que sómente a virtude e a moralidade, pela regeneração dos costumes, poderão realizar. Força enorme que sois, dispersa na vastidão d'esta patria infeliz, soldados da fé, apostolos do bem—porque permittis, que o falseamento da opinião publica e todos os desregramentos politicos, com o imperio de todas as paixões grosseiras, transformem o Brazil, grande, magestoso, nesse amontoado de miserias que a hora actual apresenta?

Porque não conduzis o povo generoso e bom, faminto de liberdade e de justiça, á Terra da Promissão, "com Deus, na Constituição e pela Patria?"..

PERFUMADOR
VLAN
E' VLAN, NÃO OFFENDE...

ASSIM FALLOU ZARATHRUSTA!

"Causaram profunda e confortadora impressão, pela franqueza e pela coragem que revelaram, as palavras do presidente .Republica á directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro." — (*Dos jornaes*)

O momento não é para fraquesas. Não ignoro q. tenho de desgostar a chefes politicos. A epocha não é para collocar mas para descollocar. Não ha forças humanas que me façam transgredir a lei.

Podeis ficar tranquillos

Na minha vida politica nunca transigi, agora muito menos

URUCUBACA

Republica e Commercio:—Com o que já conheciamos do vosso programma e o que ahi fica gravado, podemos fazer uma ideia de como estaes resolvido a governar. Assim possaes vós cumprir sempre o que dizeis!... *Wenceslau Braz*:—Cumprirei, custe o que custar! *A Urucubaca*:—Toca a *azular* com o meu estado-maior! Assim fallou Wenceslau Zarathrusta para me exilar num ostracismo de quatro annos... Malvado!...

AS DESPEDIDAS DO ZÉCA BARBOSA

"Quando veio do Rio Grande, trazia no bolso a demissão do Sr. Frontin. Um dia *mandaram* noticial-a, a pedido; e ao receber o Sr. Frontin no seu gabinete, declarou-lhe o ministro, ex-abrupto, que acceitava o seu pedido de demissão. O Sr. Frontin respondeu-lhe, de prompto, com quatro pedras na mão; e com a franqueza e lealdade, que o fazem tão querido, terminou assim: V. Ex. demitta-me, se quizer; eu não peço demissão. Resmungando, resmungando, resmungando, foi engulindo o seu subordinado, as suas despezas não autorizadas, os tunneis, os desdobramentos de linha, etc., reservando-se a liberdade de uns arrufos e amúos, quando recebia convites para as inaugurações presididas pelo marechal."—(*Do artigo da Companhia Docas de Santos*).

Osorio de Almeida:—As Docas de Santos não servirão de *repoussoir* ao catonismo positivista, que tem dous pesos e duas medidas, conforme as pessôas e... conforme as distancias do 15 de Novembro.

Gaffré:—A' nossa custa não se venderá o sebo das xarqueadas de Pelotas por... pomada de cheiro.

Zé Povo:—Chi! *seu* Zéca, que ensaboadella! O seu catonismo está muito avariado e a sua fama bem precisa de um banho de creolina!...

"O Malho" Sportivo

FOOT-BALL

VILLA ISABEL—PAULISTANO

Foi este o unico *match* official da Liga Metropolitana, levado a effeito no domingo ultimo. Revestiu-se de uma certa importancia e d'elle dependia a modificação da nomenclatura dos clubs que deverão compôr a segunda e a terceira divisões.

E assim succedeu, pois com a derrota soffrida pelo Paulistano, que era o ultimo collocado na segunda divisão no actual campeonato, e o Villa Isabel, campeão da terceira divisão. Foi um encontro verdadeiramente interessante, pois ambos os *teams* tinham o maior empenho em derrotar seu adversario.

Após uma luta titanica, a victoria coube muito merecidamente ao Villa Isabel, pelo *score* de 6 a 1 *goals*.

Os tres primeiros *goals* do Villa Isabel foram feitos no primeiro *half-time*, fazendo o Paulistano um.

No segundo *half-time* o Villa Isabel mais firmou o seu ataque, conquistando mais tres *goals*, sendo um de um *penalty* batido por Ulhoa. Os outros *goals* foram feitos por Otto 2, Decio 2, Plaisant 1.

O *referee* foi o Sr. João Teixeira de Carvalho, do America, que agiu com toda a correcção.

Por este feito no proximo anno teremos o Villa Isabel figurando na segunda divisão e o Paulistano na terceiro.

Parabens, pois, ao Villa Isabel.

FESTA EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA

No campo do Fluminense teve logar a festa de caridade levada a effeito por iniciativa do Gymnasio Anglo-Brazileiro e sob o patrocinio do Dr. Urbano dos Santos e de sua Exma. senhora.

Esta festa, que foi muito concorrida, obteve o maior successo.

Foram executados com a maior correcção, multiplos exercicios de gymnastica sueca, cujo desempenho por parte dos alumnos, alguns bem pequenos ainda, mereceu os mais francos applausos.

D'entre os diversos numeros salientamos um, que pela sua originalidade muito chamou a attenção, e que foi: a *corrida comica*.

Apresentaram-se para disputal-a 21 competidores.

Os concorrentes collocaram-se em roda, no centro do campo, vestidos com saias *entravées* e tinham que apanhar um leitão que o Sr. Taylor soltara do meio do circulo.

O primeiro golpe falhou.

O leitão foi novamente solto do centro do campo, de onde partira a correr, perseguido por todos os caçadores, até que, afinal, após bastantes peripecias, foi agarrado pelo alumno Raul Martins.

Durante os intervallos teve logar a tombola de brinquedos.

Um chá em mesinhas, era servido por distinctas *demoiselles*.

A festa finalizou-se por um original *match* de *foot-ball* á fantazia, que foi disputado sob grandes risadas.

Durante a festa, duas bandas de musica uma do Corpo de Bombeiros e outra da Brigada Policial tocaram excellentes peças de seu repertorio.

Durante os exercicios de gymnastica sueca se fez ouvir ao piano miss Mary Crashley.

Os exercicios de gymnastica foram dirigidos pelo Sr. Quinley Taylor, que foi incansavel.

Foi, pois, uma festa que a todos agradou bastante e deixou a melhor impressão.

TURF

JOCKEY-CLUB

A reunião de domingo ultimo, no prado de S. Francisco Xavier, póde ser incluida no numero das mais fracas que temos tido na presente temporada.

O tremendo calor que reinou durante a tarde fez com que a concorrencia diminuisse sensivemente e o publico, exhausto pela temperatura senegalesca, moderou o seu enthusiasmo, quasi não applaudindo os vencedores.

O pareo mais importante do *meeting*, o *Classico Consolação*, de 4:000$ ao vencedor, esteve inteiramente á mercê dos representantes da Coudelaria Brazil, Disturbio e Dreadnought, que, separados pela pequena differença de um pescoço, transpuzeram, nessa ordem, o poste do vencedor.

Dreadnought fez o *train* e, antes da recta, quando se esperava o ataque de Ganay, appareceu Disturbio, unicamente. Os dous potros destacaram-se do lote, fizeram a recta em galope de exercicio, e, ainda assim, deixaram longe o terceiro collocado.

Ganay, que não mancou, foi ainda batido pelo vagabundissimo Cascalho, que correu com 55 kilos.

Cumprindo uma brilhante *performance*, que firmou, mais uma vez, os seus creditos de parelheiro de excellente classe, Sultão, o valoroso pensionista do coronel Antenor de Araujo, ganhou o sexto pareo sobre varios adversarios de tres annos e mais.

O soberbo potrinho correu, como sempre, de alcance, e fez uma entrada de leão, vindo, nos ultimos momentos, derrotar por pequena differença, o velho Saxham-Beau, que se destacara na vanguarda.

Dirigiu o filho de Count Schomberg o habil aprendiz Le Mener, que se houve como um jockey de merito.

Os demais pareos foram ganhos por Campo Alegre (Croft), S. Clemente (Joaquim Continho), Cacilda (Cuypers), Chileno (Araya), Maipu' (Suarez) e Volupté Chaste (Croft).

DERBY-CLUB

A' corrida de amanhã no hippodromo de Itamaraty, serve de base o *Grande Premio Dous de Agosto*, de 5:000$, que deve ser disputado por Black Sea, Maipu', Sir Thopas, Saxham-Beau, Hebréa, Ipequi, etc.

O programma comporta mais alguns pareos bem interessantes.

Aos leitores indicamos os seguintes prognosticos:

Flôr de Maio—Reconcile.
Récord—Cascalho.
Flamengo—Yvonette.
Black Sea—Maipu'.
Chileno—Bambina.
Carovy—Dionéa.
Minas Geraes—Pierrot.

FÉRA NA JAULA!

"Por um destacamento da Força Policial de Pernambuco foi preso o celebre bandido Antonio Silvino".—(*Telegramma do Recife*)

Dantas Barreto: — Ora aqui está um grande serviço aos Estados do Norte e á civilização!

E' pena que eu não possa engaiolar outros tigres que andam por ahi á solta, especialmente no Ceará!...

FESTAS AO AR LIVRE

O major João de Souza Junior, negociante d'esta praça, com sua Exma. familia e pessôas de sua amizade, "posando" especialmente para *O Malho* durante um "pic-nic", realizado na Penha

NO FRIGIR DOS OVOS...

"Os relatores dos orçamentos na Camara estão ultimando os seus trabalhos para os submetterem á votação".—(*Dos jornaes*)

Thomaz Cavalcante, Felix Pacheco, Caetano de Albuquerque, Torquato Moreira, Pereira Nunes, Antonio Carlos, Carlos Peixoto e Raul Cardoso:—Quebremos os ultimos ovos da nossa sapiencia financeira, para ultimarmos a *fritada* orçamentaria !

Zé Povo:—E já não é sem tempo ! Olhem que eu estou *zarro* por ver o resultado, pois só no frigir dos ovos é que se vê a manteiga economica que fica ..

E Deus queira que fique alguma para os meus beiços!...

A *Illustração Brazileira* publica-se quinzenalmente e traz variada e escolhida leitura e as mais palpitantes e excellentes gravuras.

QUEM NÃO TEM CÃO, CAÇA COM O GATO

Inauguração da ponte aerea sobre o rio Curimatau', em Nova Cruz—Rio Grande do Norte—Grupo tirado no momento em que atravessavam o rio o Dr. Regulo Tinoco, sua esposa e uma filhinha. Essa ponte é de propriedade e invenção do capitão Zacharias Neves (o que está assignalado no alto, á esquerda), e presta grandes serviços á população da prospera villa, visto não haver outra no logar.

A' pensadora Bartyra Tibiriçá:

O *despeito* é a causa de perigosissimos desvarios, principalmente quando elle se apodera de uma victima da insensatez !...—Wanda R. Pimentel (Graça, Bahia)

*

Vida—insondavel segredo da Natureza.—Tu que muitas vezes nos offereces momentos de acerbo soffrimento, és bella, és adoravel. Tambem leva-nos nas ondulações caprichosas da tua soberana vontade; faz-nos admirar o bello, o encanto, a poesia que encerra este orbe, que me envolve. Oh ! Embora soffrendo, eu te adoro !—America Jacaré (A. Campista)

*

Amor... vocabulo maldito que ennegrece os ditosos dias de uma joven...

E's a horrivel barreira collocada entre os entes venturosos; és a negra visão guiando-nos a espinhosa estrada do soffrimento !...—Marilia M. Cardoso (Mogy das Cruzes)

*

O homem, para não perder o amôr da mulher a quem ama, nunca deve offender o seu amôr proprio; que este uma vez, duas, tres, offendido espalha num seio amoroso o desgosto primeiro, depois a indifferença e, finalmente, o gelo fatal ao amôr, que fôra outr'ora ardente e robusto.—Marilia Brazil

*

A verdadeira religião é a caridade.—Neda Mello.

*

Após á noite sombria
De medonhos temporaes,
Vem sempre risonho o dia
Com seus raios triumphaes.
A' louca batalha infrene,
Succede um acto solemne
De victoria e acclamação,
Entre as dôres e os gemidos
Dos que tombaram vencidos
No rubro campo da acção.

Bartyra Tibiriçá (S. Paulo)

*

A' ti...

Na hora solemne das Ave-Marias, quando todos os devotos, em fervorosas preces, elevam sua alma a Deus, minha alma, como que alheia a tudo isto, immersa na mais profunda magua, procura ver a tua imagem adorada.—Laura Calheiros da Graça (Mattoso)

*

LA BLONDE.

REPERCUSSÃO EM PETROPOLIS

Hermes: — Quando me lembro d'aquellas safarrascadas do governo, custa-me a crêr que tivessemos escapado com a pelle inteira... Livra !...

Teffé: — Mas, diga-se a verdade: nós pintámos a saracura !...

Hermes: — Sim... Elles pintaram o diabo commigo, mas tambem—oh ! ferro !—não deixámos pedra sobre pedra ! E o paisano que lá ficou—coitado !—tem que suar as estopinhas para concertar os estragos da *gaita* !...

ERCILA

Seja o teu lindo nome um labaro sagrado,
Garboso a tremular na torre manuelina
Do elegante solar por mim idealisado
No cimo de uma ignota e graciosa collina.

Seja o pallio feliz d'este amôr delicado
Que meu peito avassala e minh'alma domina,
A's brisas da Ventura eterna desfraldado,
De inveja esmorecendo a estrella vespertina.

Seja o teu lindo nome assetinado manto
Que do Inverno da Vida os hombros me resguarde,
Embora que me envolva em perfido quebranto.

E quando a dôr da Morte a mente me desvaire,
Seja o teu nome o sol que aclare a minha tarde,
E a palavra final que nos meus labios paire.

Belém, 1914.

ARAUJO DOS SANTOS.

CORÔAS...

(Para o Antonio Telles)

Rôxas flôres de panno, pintalgadas
de amarello e de rosa, reunidas
em aros de metim; depois, sentidas,
maguadas inscripções encommendadas...

Eis o que vi, em campas esquecidas,
num bem justo descaso accumuladas —
mais do que as flores naturaes fanadas,
mais ainda, por certo, emmurchecidas!...

Quanta miseria! Quanta dôr mentida
profanando a mudez do Cemiterio,
com seu pranto de lagrimas fingida!...

Por isso, eu não te trago flôr alguma: —
Venho chorar sómente, grave e serio,
no pedaço de terra que te inhuma...

MATTOS ESPOSITO.

POR ELLA..

A' P. P. S.

O' pobre coração maguado e dolorido,
Foste, por muito tempo, o dourado sacrario
Onde eu depositei, vaidoso visionario,
Um sonho que hoje eu vejo ao nada reduzido!

Meu pobre coração! Arroxeado e dorido,
Não cantas mais. Nem és o fulgido estrelario
Onde andei a encerrar um affecto imaginario,
E engalanei o altar, agora já destruido!

Envolvi-te depois na chlamyde immortal
Da minha fantazia — um sonho mal sonhado
Que me envenena a vida e que é todo meu mal!

E agora, és negro e triste e funebre e isolado!
Sinto-te revestindo a forma sepulchral,
Todo envolto de crepe, abatido e gelado!

21 — 11 — 14.

CANDIDO ELESBÃO

DE LONGE...

A' maviosa poetiza Marilia Brazil:

Nas longinquas paragens mysteriosas,
Onde vives cantando tristemente
Umas canções febris e primorosas,
Cheias de affecto e de paixão ardente.

Nessas paragens celicas, saudosas,
Talvez ninguem escute, alma dolente,
As fundas vibrações harmoniosas
D'esse triste cantar adolescente...

Talvez que ninguem sinta esses harpejos
Como eu os sinto aqui nesta distancia,
Num diluvio de amôr e de desejos!...

Mas quanto mais est'alma te procura
E te venera com ardor e ancia,
Mais eu divulgo a minha desventura!...

SAMPAIO JUNIOR.

SONETO

A' talentosa poetiza Ena Medina:

Ora, na terra existe um anjo idolatrado,
Que tanto nos mitiga as dores crucitantes
E que faz d'este mundo um céu illuminado
Por mil constellações de idéas cambiantes;

E' a virgem bella e meiga, — o ser immaculado,
De seductor olhar, de seios palpitantes
E de phrases gentis,—de amor acrisolado,—
Que nos despertam n'alma os sonhos delirantes.

Formoza e encantadora, ingenua e delicada,
Supporta com silencio as fragoas da tristeza
E os rigores crueis da vida amargurada...

A virgem é do mundo a excelsa primazia
Ah! vive como a flôr — encanta á natureza
E morre como um sonho — illude á fantazia!

Em 23 — 11 — 914.

MAGALHÃES JUNIOR.

BEMTEVI

A' minha irmã Maria Pastora Cavalcanti d'Albuquerque (Maceió).

Bem-te-vi! Bem-te-vi! O mesmo canto,
Essa canção alegre e galhofeira
Todo dia, na trave da porteira
Eil-o a soltar, sem vêr meu triste pranto!

Talvez supponha que tambem brejeira
A minha vida seja; no entretanto,
Eu trago dentro em mim um tal quebranto,
Que já não sei cantar d'essa maneira!

Meus cantos são tristissimos harpejos,
O soluçar de um coração que chora
Envolto na mortalha dos desejos!

Ao teu cantar, alegre bem-te-vi,
Vêm-me á lembrança o meu viver d'outr'ora,
A minha infancia, a terra onde nasci!

(Do livro "Horas Vagas")
Campos.

BAPTISTA CAVALCANTI.

SUPPLICA

Meiga virgem chamada Morte, dá-me a tua fria mão, que eu quero repousar sob a tua sombra !

Ouve a minha fraca voz ! Não sejas esquiva ! Vem sentar-te ao meu lado e acalmar os meus soffrimentos !

Oh ! Dá-me o teu arrimo, virgem do esquecimento, que já não tenho mais crenças que me alentem !

Sê tu a minha noiva; será o tumulo o nosso leito nupcial !

Dos teus braços quero o doce amplexo e dos teus descorados labios, quero beber o nectar delicioso do "nada", num derradeiro beijo !

Oh ! Não tardes mais, meiga virgem chamada Morte !—
Fernando Jólt (S. Paulo)

*

Alma, doçura do coração bondoso, nobreza do animo sensato e puro, da consciencia justa, fanal luminoso—herança divina, tu és, eu juro !...

No emtanto, ás vezes, depois de tanta sublimidade, te revelas verdadeiro escrinio de mysterios, encerrando em teu fundo, então negro como um abysmo tenebroso, verdades tão terriveis, que nem sequer o olhar ousa traduzir !...—
W. Primo (S. João do Muquy)

PSYCHOLOGIA

LXXX

Para a illustrada Maria Pinto Chaves:

Duas vezes nos vimos. Quer dizer
que vezes duas dentro do meu peito,
senti o coração insatisfeito,
ébrio de amôr, em riscos de morrer...

Tristissimo por teu amôr não ter
e á formosura tua já sujeito,
vive sómente o pobre contrafeito
a soluçar, Maria, a padecer...

Hoje é a terceira vez que te diviso
e a vez terceira que o meu coração
tonto, inda mais me faz perder o siso...

Olha, não voltes mais; não voltes, não,
para eu achar a calma que preciso !
.. ..
Ah! se não voltas, morro de paixão...

Rio, 15-11-914.

Antonio Telles

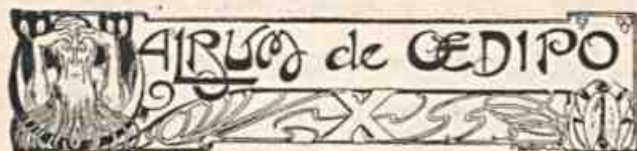
*

Está conforme C. P.

XADREZ COM «ELLES»

"Apparecem nos jornaes fortes reclamações contra uma especie de "moços bonitos" passadores de *beneficios* para obras religiosas, e cujas festas nunca se realisam..."—(*Nossas notas*)

Policial: —*Esteje* preso, *seu* moço ! Vamos até alli á estação ! Quero recommendal-o á *devoção* do Dr. chefe de policia !

(E' isso que é preciso fazer contra essa nova especie de "irmãos da opa", que exploram com os sentimentos religiosos da população, em beneficio de sua perpetua *malandragem !...*)

1914

6ᵒ TORNEIO — NOVEMBRO e DEZEMBRO

Premios para 1ᵒ e 2ᵒ logares

CHARADAS NOVISSIMAS 121 e 132

1—1—1—Não é bôa esta bebida, pois não nota que ella faz mal ao homem?

Cyrano de Bergerac

1—2—A substancia extrahida do rio foi encontrada na embarcação.

F. Lima (Belém, Pará)

Para Vevé:

2—2—E' formosa e esverdeada esta ave.

Dorato Neva (Bahia)

A'...:

2—1—Disfarça com perfeição o seu amôr.

D. Clizoé Lima (Itacoatiara)

1—2—Com a folha de um arbusto da China vou fazer um apontamento que sirva de remoque.

Carlito

3—1—A seu gosto tem fome e tem pena o avarento

Joaquim Lorena (Lorena, S. Paulo)

2—1—A fructa com que se alimenta a criminosa, envenenou o amphibio.

Laudelino Bagano (Villa da Saude, Bahia)

1—2—Perfeita embarcação é a que conduz sapato velho.

Joãosinho H. Rodrigues Junior (Belém, Pará)

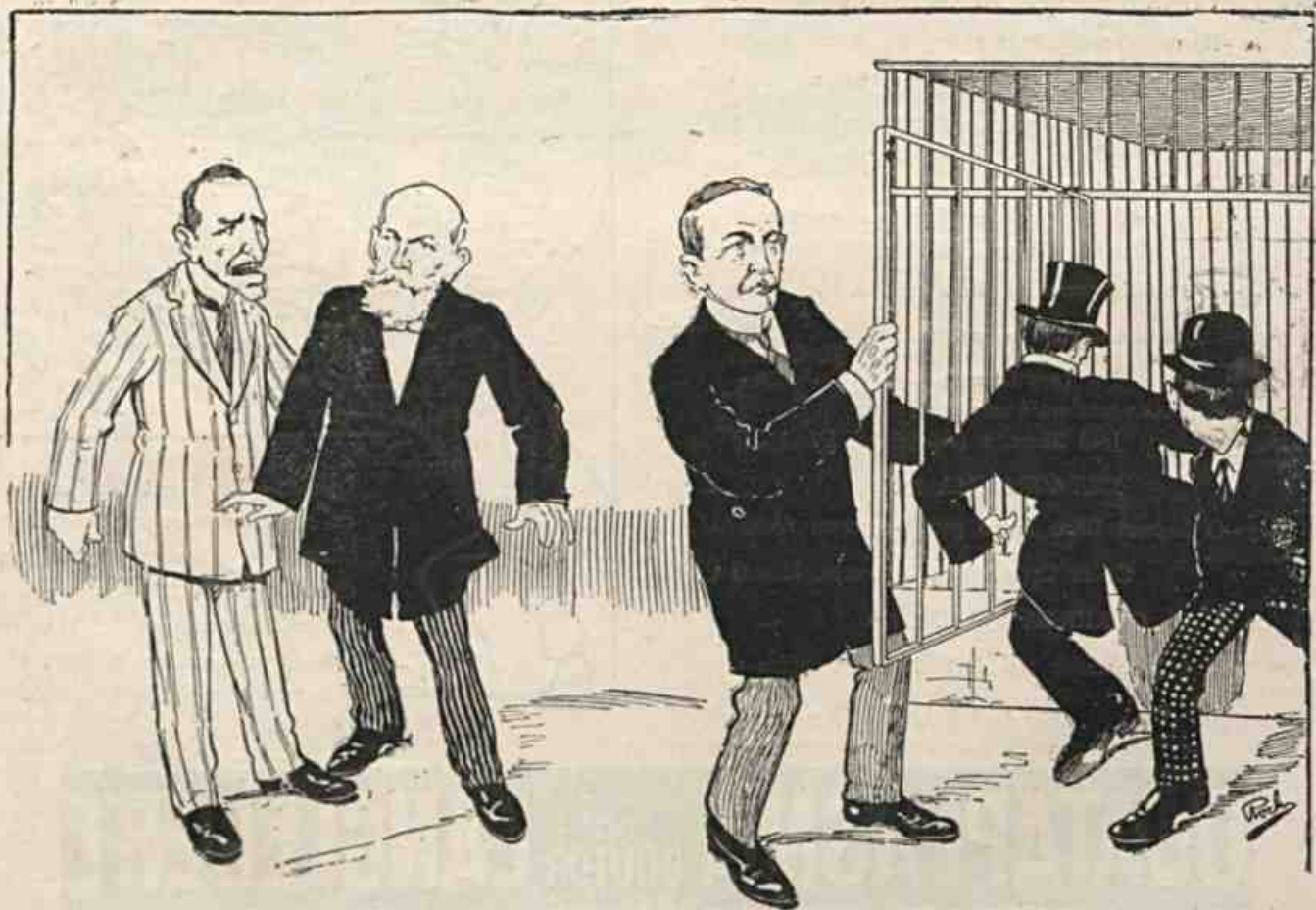
2—1—A mulher só offerece pancada.

Incognitus (Lapa, Paraná)

2—2—Com a preparação tenho animo de ir para uma part da trincheira.

Eurycles Alves Barretto (Canna Brava de Jacobina, Bahia)

ATÉ AHI MORREU O NEVES!

"Só agora foram reconhecidos e tomaram posse dous deputados federaes por S. Paulo, Cesar Vergueiro e Alves dos Santos, eleitos e diplomados desde Março d'este anno!"—(*Dos jornaes*)

Antonio Carlos (novo "leader"): — Chega de engaiolamento! Saiam! Saiam!

Zé Povo: — Viu, *seu* Jangote? Até S. Paulo lucrou com a sua substituição... Olhe, que engaiolar dous representantes do povo por tantos mezes, só para satisfazer baixos caprichos, é quasi uma indignidade!

Fonseca Hermes: — Ora, essa!... Então você não sabe, que em politica não ha entranhas?!...

Pois fique sabendo... que o capitão Rodolpho Miranda estava muito contente commigo e vae dar o cavaco com este *passe* do meu substituto!...

SYMBOLICO!

Zé Povo: — Isso, Lalão! Não deixe nada no caminho! Varra tudo! A's vezes, uma cousa insignificante que escapa é bastante para fazer crear novo limo, nova immundicie!... Varra tudo, tudo!...

2—1—Panno de tecido apertado só serve para creança.
Francisco de Souza Couto (Poço d'Anta, E. do Rio)

2—1—Tenho fome, sinto sêde, quero beber o succo da pianta para matar o chefe.
José Rodrigues do Nascimento (Sto. Antonio de Jesus, Bahia)

CHARADAS SYNCOPADAS 133 a 138

3—2—De madeira da China e do Japão é que foi feito o
Kaximbown (Belém, Pará)

4—3—Fiz a Deus affirmação por este quadrupede.
Ildefonso do Nascimento (Recife)

Ao Duque de Ouro:

5—3—Que linda planta vae escolher esta senhora.
Eduardo Gomes (Catende, Pernambuco)

4—2—Deitado de costas na beira do Rio.
D. Nap

5—3—Imprevisto chegou o cortejo.
Dr. Já Começa
(por lettras)

7—6—A poetisa tambem é uma que canta.
José Barretto (Alagoinha, Parahyba)

METAGRAMMA 139

5—3—O homem ficou bravo por lhe terem roubado o instrumento.
Celina Campos (Faria Lemos, Minas)

CHARADA BISADA 140

3—2—O administrador tem DO' de quem soffre d'esta molestia.
Lace (Magé, E. do Rio)

CHARADAS ELECTRICAS 141 e 142

3—Este é criado que acompanha enterros até a villa do Brazil.
Duque de Ouro (Sto. Antonio de Jesus, Bahia)

3—Instrumento e rio do Brazil.
Deborahsilva (Campinas, S. Paulo)

CHARADAS MEPHISTOPHELICAS 143 e 144

3—O vituperio em que lançou-me a triste sina tornou-me escarnecido.
Gerdiel Graça (Propriá, Sergipe)

3—A constellação, dizia o rei da India, é um problema difficil de resolver.
Gil Virio (S. Carlos, S. Paulo)

O POBRE QUANDO VÊ MUITA ESMOLA...

"Muitos dos automoveis officiaes, que custaram centenas de contos de réis, estão em tal estado, que, vendidos em leilão, não darão dez mil réis!"—(*Dos jornaes*)

Zé: — Por isso! Por isso é que os chefes das repartições publicas attenderam tão promptamente ás ordens do governo! Estão fresquinhos os taes automoveis!... Mais uns dias de uso e abuso e todos iriam circular nas *avenidas* da ilha da Sapucaia!...

O CASO DO ESTADO DO RIO OU A NOVA «GATA PARIDA»

......*Pereira Nunes (para Fróes da Cruz e Manuel Duarte)*: — Aguenta rapaziada! Ou vae o Sodré ou racha!
Mauricio de Lacerda (para Manuel Reis e Raul Fernandes): — Força, companheiros! Ou vae o Nilo ou arrebenta!
Sodré: — Muito custa a um pobre christão ganhar honradamente uma cadeira!...
Nilo: — Fica-se até descadeirado!...
Zé Povo: — Sim! Tem custado muito e ainda ha de custar muito mais! Não se apanham trutas a bragas enxutas... Por isso... aperta, minha gente, que o presente de Anno Bom é para quem se desapertar!...

LOGOGRIPHO 145

Offerecido ao bondoso amigo Samuel Simões, saudando seu natalicio e para ser decifrado pelos talentosos collegas, Dr. Trocista e Eduardo Gomes:

Hoje surge a aurora no oriente, 5, 7, 8, 9, 10, 13, 12, 5
E a brisa, serena e caprichosa,
Passa na deveza, alegremente,
Osculando a flôr mais perfumosa, 7, 3, 10, 3, 9.

Além, na campina sorridente, 7, 11
Ouve-se a voz terna e graciosa
Da philomella que, meigamente, 13, 8, 2
Saúda esta data tão gloriosa!

E eu quizera ter inspiração
Para tambem, hoje, que a alvorada
Bordou de risos toda amplidão,

Saudar-te nuns versos d'harmonia
Como a mavioza passarada, 1, 2, 3, 4, 6
Saúda ao sol, quando desponta o dia.

João Véras (Batalhão, Parahyba)

CHARADAS ANTIGAS 146 a 148

Removo a terra, trabalho,
De ferro ou de pau sou feita,
No canal do Panamá,
Sou notada e muito acceita.—1

Cortando com muito geito,
A minha pelle no meio,—1
Verás, leitor, com espanto,
Que o mundo de mim é cheio.

Faço livros e jornaes,
Sirvo mesmo de dinheiro,
Por toda a parte sou visto,
Pois percorro o mundo inteiro.

Chico Melenas (Varginha, Minas)

A quem me inspirou...:

Ave, no meu peito tens teu ninho
E tu partiste... e eu fiquei sósinho

Vertendo esse pranto que a saudade
Derrama em quem vive em soledade!...

Quasi sem crença te amando vivo,—1
No teu amôr acho um lenititivo.

E, é por isso flôr dos meus sonhares,—1
Que não vacillo ante esses pezares.

E' que brilham na minha lembrança
Os raios fagueiros da esperança,

De que um dia veremos realizado
O sonho por nós tão desejado!

VIAGEM NUPCIAL

Ella :
"Não julgues que o mar que sonhas
Seja constante, de rosas...
Ha sombras e nebulosas
Para turvar-lhe o setim...
Elle :
Mas isso de *polvorosas*
Costuma ser só no fim..."

E assim pódes dizer, Flôr mimosa :
—"Sou amada e, amando sou ditosa !"—

Quanto a mim no apogeu d'esse goso
Tambem direi:—"sou bem venturoso !..."

José Montoril (Nova Floresta, Pará)

Eu comprei um animal—2
Que lhe dei muito valor,
Por ter achado bonito
E' que o trato com ardôr

Tem a côr quasi dourada,—2
Eis porque lhe tenho affecto;
Mas não deixo de negar
Que seja um pequeno insecto.

João Marinho (Olinda, Pernambuco)

ENIGMAS 148 A e 149

(Reproduzido por ter sahido errado).

Segunda junto a primeira
Dá metade da terceira;
Dão cinco vezes a mesma
Duas, prima e derradeira.

Tudo junto fórma a planta
Que aqui tens por brincadeira

Infeliz

Ao auctor do—"Almofada"—agradecendo:

Num terraço d'um palacio
Passeiavam ao luar
Dous novatos militares
Entretidos a fallar.
Mas nisto, d'uma das portas
Surge um vulto de mulher.
—Quem é?—pergunta um d'elles
Procurando melhor vêr.
Mas o vulto approximou-se
Dos vigilantes soldados
Respondendo em tom altivo
(O que os deixou espantados)
—Quem sou ?—perguntas-me vós ?
Vou a isso responder :
Tenho um tit'lo; sou rainha
E sou rainha a valer
Mas se ponho, d'esse tit'lo
Os extremos, no ostracismo,
E leio ao contrario o centro :
—Eis meu nome de baptismo !...
E os dous novatos soldados,
Depois de muito pensar
Com o que a rainha disse,
Chegaram a concordar.

Gil Duarte (S. Paulo)

ENIGMA PITTORESCO 150

Joven (Barreiros, Pernambuco)

AVISO

Os prazos relativos ao presente numero terminarão: a 19 (15 horas) 24 e 30 do corrente, a 1, 3, 13 e 19 de Janeiro proximo. No primeiro prazo estão incluidos os decifradores d'esta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Pa-

---

PREVENÇÃO BAHIANA

Seabra: — E esse pixe ?...
Bahia: — Fica de promptidão...
Seabra: — Para quê ?
Bahia: — Para pixar os que me tornarem a situação preta ! Amor com amor se paga...
Zé: — *Frontispicios* de môlho, que a bahiana não é para graças ! ...

NO GALLINHEIRO POLITICO

O CASO DA LEADERANÇA DA CAMARA

Jangote: — Cóó... cóó... cóó!... Hom'essa! Tive tanto trabalho em *chocar* o ovo da pragmatica, de modo que elle... gorasse e eu ficasse no poleiro, e, afinal, sae-me um pinto forte, inteiramente contrario á minha imagem e semelhança?!...

Antonio Carlos: — Pi... pi... pi!... Quem vae cantar de gallo, na Camara, sou eu! Você cantou de gallinha!...

Chantecler: — Có-có-ró-cóóó!... Todos são da mesma ninhada.

---

raná e Espirito Santo; no terceiro os da Bahia, Sta. Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto os da Parahyba até Ceará; no sexto os do Piauhy até Pará; no setimo os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

MAIS UM CHARADISTA MORTO

A *Serra*, jornal que se publica em Timbaúba, em Pernambuco, noticia o passamento do charadista Leonillo Flôres, occorrido em 24 do mez de Outubro ultimo.

Esse nosso infeliz confrade residiu em Vicencia, no municipio de Nazareth, naquelle Estado, e sua passagem pela vida (ella foi tão rapida; morreu aos 29 annos de edade!) caracterisou-se por um amôr ás lettras e pela cultura do verso, particularidade em que se distinguiu bastante.

Figurou no nosso *Album de Œdipo* durante alguns annos com trabalhos charadisticos importantes.

A' distincta viuva e mais pessôas de sua familia apresentamos sentimentos.

PANTECHNIA, OU ARTE DE FAZER E DECIFRAR CHARADAS

Mais um volume charadistico que nos é remettido.

E' seu auctor o charadista João Combat (Pansopho), director do *Ribeironense*, periodico que circula em Bom Jardim Estado do Rio.

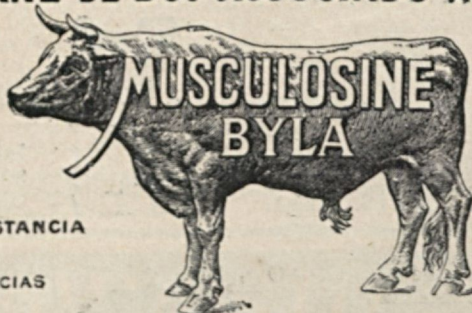
Para quem quer aprender a decifrar, é um livro util, pois explica o mecanismo de todas as charadas apparecidas de um certo tempo para cá.

Ao João Combat agradecemos a delicadeza da offerta.

PROROGAÇÃO DA MORATORIA

O de lá: — Não comprehendo como é que se vae prorogar a moratoria, por mais 90 dias além dos outros 90 dias que ainda se não venceram...

O de cá: — Pois eu comprehendo... De 90 em 90 dias pode-se chegar a um seculo, ou pelo menos até que eu fique empregado.

A julgar por mim que represento a maioria dos cidadãos, acho a prorogação uma medida de X. P. T. O.. — London!...

PORTUGAL NA GUERA

Zé Portuguez: — Arreda, Arreda da frente!...
Zé Brazileiro: — Oh! com os diabos! Agora vae tudo raso!...

SOLUÇÕES

Do n. 631:
Ns. 181, Tertulina; 182, Beatriz; 183, Motejo; 184, Adelia; 185, Ridente; 186, Gazela; 187, Cacoco; 188, *Nulla por não ter sido corrigida em tempo*; 189, Malho; 190, Tritão; 191, Emilia; 192, Maca; 193, Perolas; 194, Mofina, mona; 195, Aurora, aura; 196, Gafanhoto, fanho; 197, Louraça; 198, Saramago, saramugo; 199, Papa, papo; 200, Hydro, hydra; 201, Barbas de Jupiter; 202, Ema; 203, Ode; 204, Macacão; 205, Amortalhado; 206, Condecoração; 207, Meia-canha ;208, Patachoca; 209, Agresso (gres, aso); 210, No homem tudo é habito, até a virtude.

DECIFRADORES

Do n. 631 :
Eureka, Infeliz, Maria do Céu, 29 cada um; Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia), Saul Oliveira (idem, idem), 28 cada um; Gil Virio (S. Carlos, S. Paulo), 20; Bastinhos, Serrano (Cruz Alta, R. Grande do Sul), 16 cada um; Petropolitano (Petropolis), 15; Matuto de Bujuru' (Bujuru', R. Grande do Sul), 13; Ildefonso do Nascimento (Recife), 4.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se mais durante a semana: Serrano (Cruz Alta, R. Grande do Sul), Marcompansa, Quinquinhas, Zangobão, B. Machado de Proença (Sorocaba, S. Paulo), Georgina Baptista (Bahia), Cabo Verde.

CORRESPONDENCIA

Durante a semana recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Hyppolito Wanderley (Bahia), Petropolitano (Petropolis), Eduardo Gomes (Catende), Feijó da Costa (Leopoldina, Minas), Serrano (Cruz Alta), Royal de Beaurevére, Samsão, Fausto Gouveia (Catende), Rei da Ironia (S. Paulo).

Helvecio de Moraes Cavalcanti (Timbaúba)—A assignatura d'*O Malho* será transferida para essa localidade.

Matuto de Bujuru' (Bujuru', Rio Grande do Sul)—O "Album dos Charadistas" seguiu, em 19 do mez findo, sob registro como pediu.

Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia)—A medalha de ouro já foi remettida em fins do mez passado.

Feijó da Costa (Leopoldina, Minas)—Alistar-se de novo, para que? O collega já não está inscripto ha tanto tempo. A unica differença é que naquella epocha residia em Cataguazes. Não ha, pois, motivo para nova inscripção; basta assignalar a transferencia de morada.

Rei da Ironia (S. Paulo)—Com a carta não veio o enigma.

Pythagoras (Grão Mogol, Minas)—Realmente houve engano; o pittoresco 120 do torneio passado era do collega. A culpa foi toda nossa.

CORRIGENDA

No enigma pittoresco 120, do numero passado, é L e não F a lettra que está dentro da nota do K.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DEZEMBRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

7 — Neste mez de festas cheio
Consagradas aos petizes
Gato e Gallo de permeio,
Mettem logo seus narizes.

8 — — Aliás, focinho e bico
E' mais proprio — diz o Leão.
E diz o Carneiro: — Implico
Com essa tola expressão!

9 — A Borboleta purista,
O rei dos bichos engrossa;
E o Macaco, repentista,
Uns versos lhe faz de troça.

10 — E' chamado professor
Mestre Burro diplomado,
Que com Perú, grande horror,
Faz estupido arrazoado.

11 — Contas feitas, o criterio
Dado foi ao bicho forte;
Ao Cachorro, o cemiterio,
E ao Camelo, boa sorte!

12 — Injustiça clamorosa,
Só entre os homens possivel!
Oh! Cobra, és sabia, bondosa!
Elephante, és immorrivel!

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE—verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráus. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacies, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito — Depositos, no Rio Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., J. Rodrigues & C. e outras—Em S. Paulo: Drogarias Baruel & C., Braulio & C., Tenore & De Camillis, Figueiredo & C. Laves & Ribeiro, etc.—Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

E' uma pessoa conhecida e considerada na sociedade Pelotense e ultra admirador do poderoso peitoral, que vai fallar

O abaixo firmado vem publicamente attestar a efficacia completa que retirou do uso do tão conhecido Peitoral de Angico Pelotense. Achava-se ha muito tempo soffrendo de forte bronchite asthmatica que o incommodava enormemente. Recorreu a differentes preparados tanto nacionaes como estrangeiros e isto fez em vão. A molestia seguia a sua derrota de soffrimentos a despeito de tudo, quando elle recorreu ao Peitoral de Angico Pelotense. Em boa hora fez, porque, logo que começou o uso de tão efficaz remedio, manifestaram-se accentuadas melhoras, tornando-se dentro em pouco tempo livre, totalmente curado da impertinente molestia que tanto o affligia.

Faz esta declaração com o fim altruistico de chamar a attenção dos que soffrem para a maravilhosa e comprovada acção do Peitoral de Angico Pelotense nas molestias dos pulmões como tosses, bronchites, influenzas, etc —Pelotas, 14 de Setembro de 1906 — *Bento S. Dias.*

POLIMENTOS E LAVAGENS ELECTRICAS

Lavagens de casas, polimentos, enceramentos, envernizamentos de soalhos com machina electrica, é incontestavelmente uma maravilha! Calafetos, betumações, raspagens e tudo mais necessario ao bom asseio, com perfeição, garantia e preço modico, só póde ser feito pela EMPREZA DE PREPAROS DE SOALHOS, de A. COSTA & C., á RUA GENERAL CAMARA N. 320. Telephone n. 2806, Norte.

ECHO DO PASSADO

— Hein? *Seu* civil! Quem *havera* de dizer que até *nois* lucrariamos com a sahida do *Urucubaca?*...

— E' verdade! Voltamos ao serviço antigo, deixando o serviço maritimo.

— Maritimo?!...

— Sim! Serviço de *guarda-costas*... de medrosos!...

Brevemente

Serão postos á venda os ALMANACHS DO "TICO TICO" E DO "MALHO"

Preço 3$000 pelo Correio 3$500

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER
PORQUE O PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado do Sr. Dr. Oscar Silva Araujo, especialista de molestias da pelle e syphilis.

Illm. Amigo Sr. Francisco Giffoni.— Sendo eu um dos muitos que tem feito uso, com grande exito, do seu admiravel PILOGENIO e dos que o têm, conscientemente, indica lo nas diversas affeições dos cabellos, barba e sobrancelhas, quero acompanhar os que, gratamente, entoam hosannas ao seu bello descobrimento. De facto, poucos medicamentos conheço como o PILOGENIO, contando em tão pequeno espaço do tempo um tão grande numero de curas e ainda mais com a opinião autorizada dos illustres medicos que o tem empregado, assim, não extranhará o distincto amigo que, com tão bôas provas, eu venha trazer o meu contingente de approvação e applauso ao seu excellente preparado.

Felicito pois, por esse prodigioso invento que honra sobremodo o seu autor e a industria pharmaceutica nacional.

Rio, 15—5—909—*Dr. Oscar da Silva Araujo*

A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março n. 17, Rio de Janeiro

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL. CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE. A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105. E em todas as pharmacias e drogarias.

Officinas lithographicas d'O MALHO